



Nos dias um e dois de Abril de 2005 decorreu na cidade da Corunha a XVII Reunião de Professores Universitários de Odontologia Protésica e Oclusão, coordenada pelo Professor Doutor Urbano Santana Penín, Professor Catedrático da Faculdade de Odontologia da Universidade de Santiago de Compostela.

Cerca de uma centena de professores de diferentes Faculdades de Odontologia espanholas e alguns médicos e professores de Faculdades de Medicina discutiram aprofundadamente os temas propostos: a Prótese Dentária no Projecto de Título de Odontologia e Proposta de Pós-Graduação Académica em Ciências Odontológicas.

Juntamente com alguns colegas das Faculdades de Medicina Dentária das Universidades do Porto e de Lisboa, tive o grato prazer de assistir às apresentações científicas e às discussões acaloradas, que tiveram por base documentos aí distribuídos, mas dos quais já havia conhecimento adequado dos presentes, nomeadamente:

- Título de Grado en Odontologia, extenso e completo documento elaborado por uma equipa de trabalho que incluiu representantes de quinze Faculdades de Odontologia, sob coordenação do Professor Mariano Sans, da Universidade Complutense de Madrid;
- Real-Decreto 56/2005, de 21 de Janeiro, que regula os estudos universitários de pós-graduação em Espanha;
- Propostas de alterações ao Título de Grado en Odontologia e à estrutura de pós-graduação em Ciências Odontológicas, apresentados por duas Professoras, de Santiago de Compostela e da Complutense de Madrid.

A reunião foi muito enriquecedora para os portugueses presentes. A mim fez-me alguma confusão a importância que os colegas espanhóis davam à uniformização de todos os cursos de licenciatura e de pós-graduação em Odontologia, decorrentes das alterações dos planos de estudos pela aplicação da Declaração de Bolonha. Mas o que me causou mais tristeza foi constatar a diferença com o que se tem passado nesta área em Portugal, em que pouco se sabe, nada se discute e quase ninguém foi ouvido.

A minha esperança é que os responsáveis olhem para as boas experiências.

Sampaio Fernandes